



O QUE ESPERAR DO AGRO EM 2022

P.10



INFORMATIVO



COPEL

agronegócios

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
(Página 03)

FORNECIMENTO DE FERTILIZANTES
(Página 08 - 09)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA COPEL
(Página 16)

ANO 2022 | MÊS DE MARÇO | ED. 319



PALAVRA DO PRESIDENTE

“Cooperar é a nossa
essência”

CÉSAR AFONSO LACERDA

PRESIDENTE DA COOPEL

Relembro nossos primeiros passos deste ano, enfrentamos muitas dificuldades com o excesso de chuvas no final de janeiro até meados de fevereiro. Tivemos a interdição das estradas, enfrentamos uma luta exaustiva para escoar a produção do leite, a qual exigiu de todos nós muito esforço e paciência. Graças ao trabalho conjunto de empresas e do poder público, todos engajados na mente cooperativista, pudemos amenizar a situação e, com a graça de Deus, demos o pontapé inicial para um 2022 muito positivo.

Apesar de todos os transtornos por que passamos, alcançamos êxito nas expectativas.

Hoje, mais tranquilos, anunciamos algumas poucas, porém significativas novidades, como por exemplo, as carretas de nove eixos recém adquiridas pela COOPEL e o granelheiro que está para chegar em poucos dias, os quais contribuirão para a agilização das entregas. A Cooperativa cresceu e os ajustes são comuns e constantes em todos os setores, principalmente na área mais sensível no momento, que é a entrega.

Estamos satisfeitos de saber que o nosso empenho, no sentido de prorrogar a conclusão dos contratos, foi bem reconhecido e pôde trazer bons resultados. Prosseguimos, arduamente, na direção da conquista de melhores condições para a aquisição de insumos para o produtor rural. Ansiamos para que fechemos esses alinhamentos o mais rápido possível para que comecemos a celebrar os novos contratos. Estamos otimistas e atentos às movimentações que possam dar toda a segurança que o produtor merece. Para termos uma ideia do resultado do esforço de mantermos as negociações sob contrato, anuncia-

mos, com segurança, que a soma dos “repasses” dos produtores girou em torno de 14 milhões de reais em 2021. Ou seja, esses números teriam se perdido caso fossem aplicados em compras spot de insumos.

Compartilhamos do momento difícil na produção do leite com os altos custos de produção. Contudo, nesse mês de fevereiro, tivemos uma melhoria no preço do litro, que, embora não tenha sido corrigido conforme o esperado, veio diminuir o impacto das despesas.

Tivemos um bom resultado no leilão do leite em pó, o spot também rendeu de acordo, e assim, melhoramos nossas expectativas. Acreditamos que o cenário do leite seja mais rentável em 2022.

Comunicamos que nossas portas estão abertas para continuarmos praticando o sucesso do “Barter”, onde o produtor tem a garantia do travamento dos preços da matéria prima para seus negócios e tem o lugar certo para entregar o seu produto. Aproveitem o momento dessa baita ferramenta, que reduz custos, onde oferecemos os insumos, assistência técnica e o produtor poderá saldar seu compromisso com a produção e direcionar da melhor forma o excedente.

Gostaríamos de agradecer a todos os produtores, colaboradores, clientes em geral, que contribuíram para deixar a Cooperativa numa situação cada dia melhor. Convido a todos para participar da assembleia, que ocorrerá em 31/03/2022, onde apresentaremos o balancete de 2021.

Crescendo o produtor, cresce a Cooperativa, essa é a nossa essência.

Fiquem com Deus.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA
Rua Antônio Lacerda, 502
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO
Marketing Coopel

TIRAGEM
600 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523 4952

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU LTDA.
CNPJ Nº 23.778.434/0001-12

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa Agropecuária de Pompéu Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 36, inciso I, do Estatuto Social, convoca os(as) Senhores(as) Associados(as) para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 31 de março de 2022 (trinta e um de março de dois mil e vinte e dois), no Centro de Treinamento Coopel, situado à Rua Gilberto Cordeiro Valadares, 584, na cidade de Pompéu, Estado de Minas Gerais, em 1ª (primeira) Convocação, às 11:00 h (onze horas), com a presença de 2/3 (dois terços) do número de Associados; em 2ª (segunda) Convocação, às 12:00 h (doze horas), com a presença de metade mais um dos Associados; ou ainda, em 3ª (terceira) Convocação, às 13:00 (treze horas), com a presença de, no mínimo, 10 (dez) Associados, para deliberarem sobre o seguinte:


ORDEM DO DIA:

1. Prestação de Contas do Conselho de Administração, acompanhada do.
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço;
 - c) Demonstração da Conta de Sobras;
 - d) Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria;
 - e) Plano de atividade da sociedade para o exercício seguinte, com o respectivo orçamento da receita e despesas de investimento.
2. Destinação das Sobras Apuradas do Exercício de 2021.
3. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal (constituídos de membros efetivos e suplentes) para o exercício 2022.
4. Fixação do Pró-Labore da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os demais Membros do Conselho de Administração, no período de abril de 2022 a março de 2023.
5. Fixação dos valores da Cédula de Presença dos Senhores Membros do Conselho Fiscal, durante o Exercício de 2022.
6. Assuntos Gerais de Interesse Social.

NOTAS

1. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de Associados em pleno direito exercício dos seus direitos sociais, na data de expedição deste Edital de Convocação, para fins de cálculo de "q u o r u m" de instalação é de 173 (cento e setenta e três) associados.
2. O prazo para Registro de Chapas será até o dia 07 de março de 2022, atendendo disposições do Processo Eleitoral, no horário de 7:30 às 17:00 h, no escritório da Coopel, com a colaboradora Rita, devendo os candidatos apresentarem os documentos relacionados no artigo 55 do Estatuto.
3. O tempo de duração da votação para eleição dos Componentes do Conselho Fiscal será de 1:00 h (uma hora), conforme decisão da Comissão Eleitoral.

Pompéu (MG), 15 de fevereiro de 2022.


CESAR A. S. LACERDA
DIRETOR PRESIDENTE



MEGA OFERTAS

COOPEL
agronegócios



ELETRIFICADOR
SENTINELA 150 KM

R\$ 339,50

A PRAZO: R\$ 350,00



CINTA ELEVAÇÃO CARGA
4 TON 6MT 120MM

R\$ 482,09

A PRAZO: R\$ 497,00



ÓLEO SHELL SPIRAX
A90 GL5 1L

R\$ 46,56

A PRAZO: R\$ 48,00



ÓLEO IPIRANGA
BRUTUS T5 15W40

R\$ 380,24

A PRAZO: R\$ 392,00



COMPRESSOR 2HP 25L SCHULZ

R\$ 1.403,59

A PRAZO: R\$ 1.447,00



CORTADOR DE GRAMA
TRAPP 1800W

R\$ 1.299,80

A PRAZO: R\$ 1.340,00



GRAXA TEXACO MARFAK
10KG

R\$ 319,13

A PRAZO: R\$ 329,00



ÓLEO LUBRAX VIGOROSOS
20W50 CH4 20

R\$ 484,03

A PRAZO: R\$ 499,00



CARRINHO CHAPA 22

R\$ 299,73

A PRAZO: R\$ 309,00



SERRA MARMORE
DEWALT 1400W 127V

R\$ 417,10

A PRAZO: R\$ 430,00



PNEU DUNLOP
31X10.50R15

R\$ 914,71

A PRAZO: R\$ 943,00



PNEU MAGGION
9.5X24 FRONTIERA 8

R\$ 1.455,00

A PRAZO: R\$ 1.500,00

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

POSTO DE COMBUSTÍVEL

(37) 3523 4930

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4935

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483
CENTRO - POMPÉU - MG

Para você economizar!

CONFIRA NOSSAS **OFERTAS!**
Ofertas válidas até 15 de abril de 2022

 @coopel.pompeu |  www.ccopel.coop.br

COOPEL
agronegócios



REFRIGERANTE GUARA-
PAN 2 L

R\$ 4,49



REFRIGERANTE COCA
COLA 200 ML

R\$ 1,19



ALIMENTADOR DE BEZER-
ROS COLETIVO 5 BICOS

R\$ 441,75

A PRAZO: R\$ 465,00



ALIMENTADOR DE
BEZERROS INDIVIDUAL
4 LTS

R\$ 104,50

A PRAZO: R\$ 110,00



CERVEJA BUDWEISER
473 ML

R\$ 3,79



PICANHA SUÍNA
TEMPERADA KG

R\$ 26,99



BENZO GEST 100 ML

R\$ 24,70

A PRAZO: R\$26,00



EFFIPRO BOVIS 1 LT

R\$ 77,90

A PRAZO: R\$ 82,00



ARROZ CODISUL 5 KG

R\$ 16,99



PÃO DE QUEIJO SEU
NINICO 1 KG

R\$ 20,49



CETOFUR 100 ML

R\$ 99,75

A PRAZO: R\$ 105,00



LATA P/ LEITE 50L
INARME

R\$ 501,60

A PRAZO: R\$528,00

 SUPERMERCADO

 FARMÁCIA VETERINÁRIA

(37) 3523 4910

SUPERMERCADO COOPEL
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4920

FARMÁCIA VETERINÁRIA
RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA
 PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG
 PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

CPP ALTA:

O que fazer para reduzi-la e mantê-la

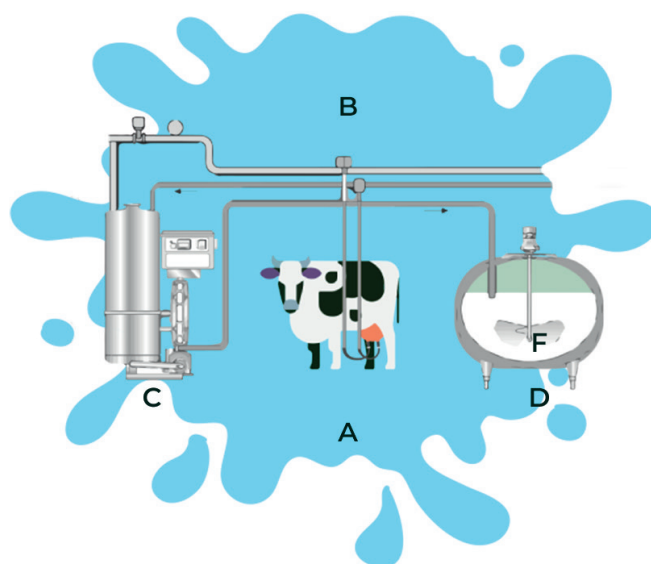
Um dos fatores que afeta a qualidade do leite é a CPP (Contagem Padrão em Placas), conhecida como antiga CBT. Este parâmetro é facilmente controlado na fazenda e quando está elevado causa grandes prejuízos ao produtor e à indústria. O produtor perde bonificação pelo programa de pagamento por qualidade e a indústria, ao receber leite com maior CPP, compromete a qualidade, a vida de prateleira e o rendimento industrial dos produtos processados (queijos, leite em pó, leites fermentados, leite UHT, leite pasteurizado, entre outros).

Por ser um parâmetro que pode ser facilmente controlado, o desafio passa a ser não apenas produzir leite com baixa CPP, mas sim mantê-la ao longo do tempo. Para isto, precisamos estar atentos aos principais pontos para manter a CPP menor do que 20.000 UFC/mL, por exemplo. É importante destacar que a CPP tem uma importante influência nos indicadores econômicos da fazenda.

Os principais pontos para garantir a produção de leite com baixa CPP são: a) manejo correto de ordenha; b) boa qualidade de água; c) limpeza adequada do equipamento de ordenha; d) refrigeração imediata do leite e armazenamento em no máximo 4° C; e) limpeza do tanque refrigerador. A Figura 1 demonstra os principais pontos que precisamos focar.

Figura 1. Pontos importantes (ordenha, limpeza de equipamentos, qualidade de água e refrigeração do leite) que impactam a CPP.

Fonte: Freepik



Em relação ao manejo de ordenha (a), a etapa inicial que compreende a realização do teste da caneca, pre-dipping e secagem dos tetos é fundamental para evitar a contaminação do leite. Avaliar o filtro do equipamento de ordenha, diariamente, é a forma de verificar se o procedimento está sendo realizado adequadamente. Aqui, o segredo é todos os dias, após todas as ordenhas, ter filtro o mais limpo possível!

Sobre a água (b), é preciso avaliar se a mesma apresenta boa qualidade microbiológica (baixa contagem de bactérias) e físico-química como, por exemplo, pH, dureza, entre outros. Sugere-se que pelo menos uma vez por ano seja realizada uma análise da qualidade da água. O uso de água contaminada ou dura irá comprometer a eficiência da limpeza dos equipamentos, fazendo com que o leite apresente alta CPP.

A limpeza da ordenhadeira (c) imediatamente após o final da ordenha é ponto fundamental para remover resí-duos de gordura, proteína e minerais do leite, da superfície dos equipamentos. A sequência geral deve incluir na rotina: pré-enxágue (preferencialmente com água morna (40° C); drenagem; limpeza com detergente alcalino clorado com água a 75 - 80° C no início e no final, com no mínimo 45° C; drenagem; limpeza com detergente ácido em fre-quência dependendo da dureza da água ou pós-enxágue ácido segundo reco-mendação do fabricante; drenagem e desinfecção com cloro em temperatura ambiente, 30 minutos antes da ordenha seguinte, e drenagem.

Logo após o término da ordenha, o leite deve ser imediatamente refrige-rado a 4° C e mantido nesta temperatu-ra até sua coleta pelo transportador. Isto é importante porque evita que a maioria das bactérias presentes no leite se multi-pliquem, aumentando a CPP. A refrige-ração (d) é importante, porque mantém estável a CPP do leite.

Após a coleta do leite pelo trans-portador, o tanque refrigerador deve ser imediatamente enxaguado e sub-metido à limpeza com detergente alcalino clorado (e) por meio de escovação mecânica com vassoura apropriada, ao enxague, à limpeza com detergente ácido, ao enxague e à desinfecção com cloro, 30 minutos antes do início da ordenha. Este tempo é importante para que o

cloro evapore e não deixe resí-duos no tanque.

As consequências da alta CPP e o monitoramento das etapas podem ser evidenciados no Quadro abaixo.



Consequências

- Perda de bonificação, podendo ainda perder em gordura, proteína e até por acidez alta.



Monitoramento

- Avaliação dos filtros do equipamento de ordenha (todo dia);
- Verificação da qualidade da água (du-reza, pH, pesquisa de coliformes, etc.) e dos produtos e procedimentos de limpeza, inclusive temperatura da água;
- Inspeção visual dos equipamentos após a limpeza com uma lanterna (li-nha de leite, copo coletor, te-teiras, unidade final, linha de vácuo, pá agi-tadora do tanque, registro);
- Medição da temperatura do leite do tanque e cali-bração do mesmo com termômetro calibrado, se necessário.

Fique atento produtor! Só controla quem monitora! A CPP, que é facilmen-te controlada, quando alta pode causar grande prejuízo para você!

CULTURA MICROBIOLÓGICA DO LEITE

Faça a análise do seu leite e descubra qual o medicamento adequado.



37 3523 3832



LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Rua Padre João Porto, 1161 - Centro.

COOPEL
agronegócios



Conflito entre Rússia e Ucrânia encarece adubos e deve afetar fornecimento

A crise entre Rússia e Ucrânia está gerando reflexos diretos no mercado internacional de fertilizantes que vão desde reações nos preços internacionais dos adubos a eventuais impactos na oferta mundial destes insumos, segundo analistas do setor.

As consequências recaem sobre todo o complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio), macronutrientes básicos utilizados nas lavouras. Isso porque a Rússia é o segundo maior exportador mundial de nitrogenados e terceiro maior exportador global de fosfatados e potássicos, contribuindo com 16% dos adubos exportados no mundo.

O primeiro efeito e imediato da tensão entre os dois países diz respeito aos preços dos adubos, avaliou o diretor de Fertilizantes da consultoria StoneX, Marcelo Mello. “Neste primeiro estágio há impacto nos preços. A tendência é de alta para os três ativos no mercado internacional.”

Nesta semana, com o acirramento da crise, os contratos futuros da ureia, listados no CME Group, nos Estados Unidos, subiram de US\$ 20,00 a US\$ 25,00 por tonelada, encerrando o dia a US\$ 625,00 a tonelada, segundo dados da StoneX.

Fator altista

Para o especialista de agronegócios do Itaú BBA, César de Castro Alves, o conflito entre os dois países é um fator altista no curto prazo para as cotações internacionais dos adubos, mesmo em cenário de preços já elevados.

“A expectativa era de acomodação das cotações a partir do segundo trimestre. Agora, se os preços do gás natural não cederem e o conflito perdurar, os valores dos adubos tendem a não se acomodar ou recuar. Este tom de tensões dá força especialmente à retomada da alta dos nitrogenados”, afirmou Alves.

Mello, da StoneX, estima que, com a recente in-

vasão da Ucrânia por parte da Rússia, as cotações do complexo NPK podem subir de 10% a 30% no período de dois a três dias. “Há um potencial para alta neste nível pela importância da Rússia na oferta dos três nutrientes. A ureia, que é o mais volátil, já havia subido 10% antes mesmo da invasão.”

Já Alves, do BBA, avalia que os desdobramentos sobre os preços são imponderáveis. “É difícil imaginar quais patamares os preços podem atingir com o conflito interrompendo o fluxo exportador da Rússia.”

Impacto

Os analistas acrescentam que o mercado físico tende a repercutir esta alta, mas de forma mais lenta. “Com a tensão, os preços no mercado físico tendem a acompanhar a alta dos contratos futuros. A tendência é clara de aumento de preço”, disse Mello.

“Com a atual situação, o impacto ao preço físico pode ser rápido, especialmente se houver uma corrida de demanda puxada pelo aumento do receio de interrupção no fornecimento russo”, afirmou Alves, do BBA.

Oferta

Além do reflexo sobre as cotações, as preocupações quanto à oferta mundial destes insumos aumentam diante da crise, já que inúmeros países dependem dos adubos russos.

Na avaliação dos especialistas, o conflito na região vai inviabilizar as rotas de escoamento dos adubos e já está gerando sanções econômicas por parte de potências como Estados Unidos e Europa. Isso irá afetar o fornecimento mundial dos fertilizantes do completo NPK.

Desde o ano passado, há um aperto na oferta global de adubos e quaisquer alterações no volume exportado pela Rússia pode estreitar ainda mais a disponibilidade destes insumos, considerando que outras origens importantes também estão sobrecarregadas.

Segundo dados da StoneX, a Rússia exporta aproximadamente 40 milhões de toneladas de adubos por ano, equivalente a 16% do mercado mundial.



Fonte: <https://www.mundocoop.com.br/agrocoop/conflito-entre-russia-e-ucrania-encarece-adubos-e-deve-afetar-fornecimento>



A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, disse nesta quarta-feira (2) que o Brasil tem fertilizantes suficientes para o plantio até outubro e que o governo já trabalha desde o ano passado com alternativas para garantir o suprimento para o setor, no caso de escassez provocada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.

“A safrinha de milho já está acontecendo, então o que precisava de fertilizantes já está garantido. A safra de verão, que será no final de setembro, outubro, é uma preocupação, mas também temos do setor privado a confirmação de que há um estoque de passagem suficiente para chegar até outubro”, disse a ministra, em conversa com jornalistas.

O Brasil já trabalha na busca de novos parceiros para o caso de diminuir o recebimento de fertilizantes da Rússia e da Bielorrússia. Segundo a ministra, o Mapa tem um grupo de acompanhamento que conversa constantemente com as indústrias, com os produtores, com a parte de logística e de infraestrutura. “Temos que ter tranquilidade neste momento e estudar todos os cenários que podem acontecer”, disse.

Além disso, a Embrapa estuda alternativas para aumentar a eficiência do plantio com o menor uso de fertilizantes. Também es-

tão sendo trabalhadas estratégias de fomento e financiamento para aumento da produção de bioinsumos, fertilizantes organominerais, nanotecnologia e agricultura digital. “A agricultura brasileira é forte, vai continuar forte, e temos que dar as alternativas para ela continuar trabalhando”, ressaltou a ministra.

O governo deve lançar nos próximos dias o Plano Nacional de Fertilizantes, elaborado desde o ano passado em parceria com outros ministérios e com a iniciativa privada, para reduzir a dependência do Brasil da importação de fertilizantes. “O Brasil precisa tratar esse assunto como segurança nacional e segurança alimentar. Então, esse Plano, que fizemos lá atrás, há um ano, sem prever nada disso, era que o governo pensava que nós deveríamos ter para que o Brasil, que é uma potência agroalimentar, tivesse um plano de pelo menos 50% a 60% de produção própria dos seus fertilizantes”, disse a ministra sobre o plano que deve ser apresentado ainda este mês.

Importação

Atualmente, o Brasil é o quarto consumidor global de fertilizantes, responsável por cerca de 8% deste volume e é o maior importador mundial. O Brasil importa cerca de 80% de todo o fertilizante usado na produção agrícola nacio-


nal. No caso do potássio, o percentual importado é de cerca de 95%. A Rússia é responsável por fornecer cerca de 25% dos fertilizantes para o Brasil.

A Rússia é a maior exportadora mundial de fertilizantes, com praticamente US\$ 7,0 bilhões exportados em 2020. É também a maior fornecedora do Brasil, com US\$ 1,79 bilhão dos US\$ 8,03 bilhões que importamos (2020).

Em relação aos fertilizantes potássicos, a Rússia é responsável por cerca de 20% da produção global e é origem de 28% das importações brasileiras. Já para os nitrogenados, o país é o segundo maior produtor global. Como fornecedor para o Brasil a Rússia participa com 21% dos nitrogenados e, no caso específico do nitrato de amônio, o país é praticamente o único fornecedor para o Brasil, segundo dados da Conab.

Bielorrússia

As exportações de fertilizantes da Bielorrússia para o Brasil estão suspensas desde o início de fevereiro por causa do fechamento dos portos da Lituânia para o escoamento desse produto. Desde que soube que a Bielorrússia sofreria sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia, o governo brasileiro vem buscando alternativas para suprir a demanda do setor.

A ministra Tereza Cristina esteve na Rússia no ano passado e no Irã em fevereiro deste ano negociando o aumento de exportações de fertilizantes para o Brasil. A estatal iraniana National Petrochemical Company (NPC) afirmou que o Irã poderá triplicar as exportações de ureia para o Brasil, chegando a 2 milhões de toneladas ao ano. No dia 12 março está prevista uma viagem da ministra para o Canadá para negociar o aumento das exportações de potássio para o Brasil. 

Fonte: AGROLINK -Eliza Maliszewski

AGRO 2022

O que esperar do agronegócio

Presidente da divisão de Agricultura da Hexagon, empresa que desenvolve e fornece soluções digitais para o campo, aponta cinco tópicos que devem movimentar o ano do setor

Após um crescimento de 9,81% no primeiro semestre, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro encerra 2021 com uma expansão aproximada de 9,4% em comparação ao resultado do ano anterior — quando o setor já havia apresentado avanços, mesmo em meio ao pior período da crise de Covid-19. Com as novas estatísticas, o segmento passa a representar aproximadamente 29% do PIB nacional, conforme estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Grande parte desses resultados positivos se devem ao investimento em tecnologias agrícolas. A velocidade de implementação de inovações no setor tem crescido cada vez mais, trazendo aumentos na produtividade e na eficiência dos processos. E, em 2022, não deve ser diferente. A projeção da CNA é que o PIB do agro continue avançando, tendo um crescimento de pelo menos 3% a 5% em comparação a 2021. Novas tecnologias e soluções aprimoradas devem contribuir ainda mais para o alcance de uma agricultura digital. Nesse cenário, Bernardo de Castro, presidente da divisão de Agricultura da Hexagon — empresa que desenvolve e fornece soluções tecnológicas para o campo — aponta cinco temas para ficar atento em 2022:

Volta dos eventos

Em 2020 e 2021, diversas feiras e eventos fundamentais para o

agronegócio brasileiro precisaram ser cancelados ou adiados por conta das restrições impostas pela pandemia. Estima-se que mais de R\$25 bilhões deixaram de circular considerando o cancelamento de sete dos principais eventos do setor e os valores estimados de suas últimas realizações presenciais.

Embora em 2021 algumas feiras tenham sido adaptadas para o formato online, o número de empresas e visitantes não alcançou o esperado para as versões presenciais. Além disso, com a alteração da experiência, as expectativas de grandes lançamentos, formações de parcerias e demonstrações de tecnologias acabaram diminuindo. “Agora, com o avanço da vacinação e a retomada gradual das atividades, espera-se que esses eventos voltem a acontecer presencialmente em 2022, o que deve fortalecer o mercado e ampliar as inovações do setor”, comenta Bernardo. Em alguns casos, os eventos devem adotar um formato híbrido, com a realização das feiras presenciais simultaneamente a suas versões digitais, o que deve potencializar a participação do público ao mesmo tempo em que retoma as vantagens das trocas “ao vivo”.

Mais conexão com 5G

Com o fim do leilão do 5G, as expectativas para o início das operações dessa conexão são grandes. Segundo o Ministério das Comunicações, o agronegócio brasileiro deverá ser o setor mais beneficia-

do pela implantação da tecnologia no país, considerando que hoje cerca de 23% da área rural brasileira ainda não tem acesso à internet. A quinta geração de rede móvel causará uma grande transformação no campo ao possibilitar uma transmissão de dados maior, mais ágil e com mais alcance.

“Com seu grande potencial e custo operacional mais baixo do que o 4G, o 5G deve impulsionar a conectividade no campo, possibilitando a implementação de torres de transmissão em áreas mais afastadas. Isso deve refletir em um aumento da adoção de tecnologias que envolvem Inteligência Artificial, Big Data, Business Intelligence e Internet das Coisas (IoT), capazes de ampliar fortemente a eficiência do campo”, explica o presidente da divisão de Agricultura da Hexagon.

Monitoramento de operações

Bernardo também indica que o uso mais intensivo de dados que estão sendo gerados pelos equipamentos em campo é outra tendência que deve crescer em 2022. “É possível utilizar os mesmos dispositivos que realizam funcionalidades de agricultura de precisão — como aplicação de insumos e piloto automático, por exemplo — para o monitoramento de frotas. Essa é uma oportunidade de alavancar a digitalização do campo através do uso mais efetivo dessas informações”, complementa. Com o monitoramento, os gestores têm a visão

do que está ocorrendo e a garantia de que o desempenho máximo de cada máquina está sendo executado.

No estudo Agricultura Digital no Brasil, lançado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a maioria dos entrevistados ressaltaram a necessidade cada vez maior do uso das tecnologias digitais para, principalmente, a obtenção de informações e planejamento das atividades da propriedade (67,1%) e a gestão da área rural (59,7%), demonstrando o potencial desse monitoramento para o mercado.

Preocupação com a agenda ESG

Metas relacionadas a questões ambientais, de políticas sociais e de governança (ESG) estão cada vez mais presentes nas pautas das empresas de todos os setores da economia. No agronegócio, em especial, o tópico ganha destaque, considerando o impacto que as práticas agrícolas podem gerar ao meio ambiente.

Nesse contexto, em 2022, deve haver um aumento na adoção de técnicas e tecnologias voltadas à sustentabilidade no agro, assim como


pesquisas de novas aplicações capazes de aprimorar essa questão. “As tecnologias já desempenham um forte papel nessa discussão. Em 2020, por exemplo, aproximadamente 500 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) deixaram de ser liberadas no meio ambiente por conta do uso de tecnologias da Hexagon em cerca de 8 bilhões de



hectares de fazendas ao redor do mundo”, enfatiza Bernardo. Neste ano, a expectativa é que se popularizem ainda mais soluções inovadoras para o alcance de processos produtivos e sustentáveis. “Não temos como separar agricultura de meio ambiente, pois trabalhamos com o que a natureza nos proporciona. Saber utilizá-la da melhor forma é um compromisso do setor”, avalia.

Tecnologias para economia de insumos

Em 2021, os preços dos insumos agrícolas sofreram uma escalada, chegando a acumular altas que superaram 100%. Diante do cenário, a expectativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) é de que este seja um dos maiores desafios do setor para 2022. Para driblar a situação, Bernardo acredita que a adoção de técnicas e produtos para racionalização do uso de fertilizantes e defensivos deve ser prioridade entre produtores e empresas do ramo. “Um controlador de fertilizantes, por exemplo, regula e automatiza a aplicação de insumos de forma inteligente, reduzindo falhas e desvios de adubação, o que aumenta a produtividade e pode gerar uma economia de cerca de 20% nos insumos aplicados”, comenta.

De forma semelhante, também há a tecnologia de controle de pulverização, que ajuda no combate a plantas invasoras, pragas e doenças na lavoura. Esse controlador garante a distribuição da dosagem ideal de defensivos sem falhas de aplicação e ainda promove um desligamento automático de seção de pulverização em situações de sobrepassagem, evitando desperdícios. 

Fonte: <https://www.noticiasagricolas.com.br>

RECI CLAR

é fazer nossa parte para
um mundo mais sustentável!

cooperar+

MARÇO

COOPERAR
AGRICULTURA



ESPÍRITO COOPERATIVISTA

SAMARONE é produtor rural, casado com Andrea e têm dois filhos, Samuel e Gabriel. O espaço de 240 hectares de sua fazenda PINDAÍBAS é onde desenvolve suas atividades exclusivamente na pecuária do leite. Com a participação da esposa e dos filhos na rotina, vão administrando uma produção de 700 litros/dia de leite, numa média de 15kg por vaca, de um plantel de 50 cabeças. Há 21 anos em terras recebidas de seu pai, vem escrevendo suas lutas na superação de desafios. “Não havia ninguém mexendo na fazenda, eu vim para cá cuidar”, declara o produtor.

A curiosidade de nossa equipe despertou quando SAMARONE confirmou que trabalha somente com a família em quase todas as atividades da fazenda. Quisemos saber como gerações tão diferentes podem conviver bem e produzir bons resultados? “Tem horas que a gente aceita palpites, tem horas que não. Temos que ir mudando, unindo, para dar certo”. O produtor esclarece que, construindo uma boa relação, podemos unir experiência com as novas técnicas que os jovens nos apresentam. Nessa família, a “cooperação” é o mais importante, que por vezes pode ser conflitante, porém, pode-se tirar um bom proveito da situação e manter o foco nos resultados positivos. “Ajudo meu pai desde pequeno. Meu pai tem o jeito dele e eu o meu”, diz o filho sorridente.

Samuel nos conta que a inseminação artificial passou a ser de sua responsabilidade há dois anos e planeja a melhoria da produtividade com o aperfeiçoamento genético do plantel. “A tendência é só crescer. Estamos melhorando também a silagem para que as vacas atendam as nossas expectativas.”, explica o jovem.

Registramos na fazenda PINDAÍBAS, pessoas trabalhando como ajudantes. Vimos a comprovação

do espírito cooperativista sobre o qual se sustenta a COOPEL.

Em virtude dos custos altos e da escassez de mão de obra, o produtor pratica a parceria com seus vizinhos nas tarefas sazonais: “Nós ajudamos nossos vizinhos e eles nos ajudam, assim fica bom para todo mundo.”

“A aquisição recente de um trator trouxe alívio para serviços, que antes eram feitos em charrete, de modo difícil e demorado. Graças ao trator, a preparação do solo, a produção da lavoura e a agilidade nas atividades, melhoraram seu rendimento. Temos que agradecer também à pronta assistência técnica da COOPEL que nos tem apoiado sempre e que participa do nosso êxito. O aumento da produção do leite, que antes era de 500 l/dia, agora, é de 700 l/dia. Aproveitamos para destacar a atenção dispensada pela Adriana da Zootecnia e o Zé Vital da Veterinária.”, comenta Samuel.

Para o futuro, o produtor não vê expansão ou diversificação de produtos. O objetivo principal no momento é atingir os 1000 litros/dia de leite.

Sobre a impressão que tem da COOPEL, Samarone afirma: “Só tenho elogios. Com a administração que vem sendo feita, vai muito longe.”

“A COOPEL procura o que é melhor para o produtor.”

complementa Samuel.

Finalmente, a família agradece a atenção dispensada pela Cooperativa e pelos serviços prestados com empenho e precisão.





ORGULHO EM TRANSPORTAR O CRESCIMENTO

RODRIGO é casado há quatorze anos com Ana Paula e trabalha como motorista da empresa há oito anos. Ele diz com entusiasmo de quem gosta do que faz: “Tenho que agradecer a Deus por estar numa equipe de gente boa e com um chefe de transporte exemplar. O trabalho aqui é muito tranquilo. Nossa carga horária não exige tanto da gente. Em outros tempos e outra empresa eu viajava de trinta a quarenta dias, atualmente viajo e retorno em dois ou três dias no máximo. Melhorou muito. Temos horário de descanso em cada jornada, refeição, cobertura das pernoites, entre outras coisas. Meus destinos principais são para Contagem, Uberlândia e Rio Verde.”

Sempre demonstrando satisfação e orgulho de sua função, o motorista fala da importância do serviço de transporte de carga da COOPEL: “É de muita importância saber que transportamos os insumos que vão abastecer as prateleiras da Cooperativa para depois alimentar a produção rural.”

Entendemos, nas suas palavras simples, que o nosso colaborador faz o transporte com profissionalismo, cuidado e segurança para que seja ágil e eficiente o seu trabalho. Assistindo de perto o aumento contínuo das cargas de silo, ração e outros

produtos, pode deduzir com facilidade que o sucesso dos produtores rurais está acontecendo e se envaidece por participar dessa engrenagem de beneficiamento. Enfrentando, nem sempre, condições favoráveis de tráfego em suas viagens, por ocasião de chuvas intensas, desvios, acidentes rodoviários, os pare-e-siga, fiscalizações, o compromisso com o dever de bem cumprir uma missão, faz do nosso colaborador um exemplo a ser seguido.

“Desde que ingressei na COOPEL como motorista aconteceram muitas mudanças, inclusive na minha área de transportes que hoje já se equipa de caminhões com nove eixos. E a cada dia que passa os setores vão se ampliando mais. A Cooperativa nos incentiva a crescer, busca todo apoio possível aos produtores rurais, contribui para o emprego direto e indireto, trazendo assim o progresso para a região. Oferece ainda, muitos produtos para o público consumidor em geral, tais como os da farmácia veterinária, do supermercado e até do posto de combustível.”

Rodrigo agradece à Diretoria da COOPEL e a todos os colegas que conquistou nos seus oito anos de serviço, num ambiente muito agradável, que chama de “uma grande família”. Indica a qualquer cidadão a ocupação de uma vaga como colaborador COOPEL. “Quem quiser vir trabalhar aqui, vai ficar satisfeito. Se a empresa fosse ruim não estaria mais aqui o Marcinho, com 27 anos de serviço, o Eurico, com 19 e o Evaldo, com doze. **A COOPEL é boa**

mesmo. 





MÉDIA DIÁRIA

182.030



TOTAL DE LEITE
RECEBIDO

5.460.902



FORNECEDORES

251



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

- ▶ João Batista de Oliveira
- ▶ Paulo Maurilio Campos Sousa
- ▶ Paulo Henrique Arruda de Medeiros

O CAMINHÃO PASSARÁ PARA A COLETA DE
AMOSTRAS NOS DIAS:

- ▶ **03, 16, 17 e 29 de março de 2022.**



MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM FEVEREIRO DE 2022

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	ANTONIO C CAMPOS MA	2000	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	111929	ANTONIO EUSTAQUIO SANTOS	4,49	GASPAR EFREN GARCIA	3,64
2	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	3873	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	175174	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,45	ALEXANDRE VINICIUS COSTA SOA	3,63
3	ESPOLIO CORDES S MACHADO	4243	JACI IZAIAS DA SILVA	211268	JOAO BATISTA A BONAFE	4,41	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	3,53
4	BOSCO MENEZES TAVARES	4472	ILDEU PAULO DA SILVA	217532	CARLOS EDUARDO DURCE.	4,31	VALDECY ALVES DA SILVA	3,53
5	JOSE CLAUDIO GUIMARAES	4899	GERALDO MAGELA VALADARES	245000	ALEXANDRE VINICIUS COSTA	4,21	ILDEU PAULO DA SILVA	3,52
6	MUCIO JOSE MACIEL	4899	TIAGO CORDEIRO LACERDA	250579	GASPAR EFREN GARCIA	4,18	HELIO FERREIRA MACHADO	3,49
7	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	4899	ESPOLIO LUCIANO EUSTAQUIO XA	259998	DANER CAMPOS DE SOUZA	4,18	DANER CAMPOS DE SOUZA	3,49
8	JORDANA CRISTINA CHAVES	6325	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS	261000	NIZIA FARIA CAMPOS	4,13	MARLENE DE CAMPOS MACIEL SOU	3,47
9	NORBERTO AP. MACHADO	6633	GERALDO MARTINS MOREIRA	277121	VALDECY ALVES DA SILVA	4,11	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,46
10	CRISTIANO DE VASCONCELOS	6708	JOAO DE JESUS OLIVEIRA CAMPO	278596	ESPOLIO ANTONIO HAROLDO	4,05	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3,46
11	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	6928	SAMARONE GUIMARÃES	290630	MARIA DA PIED. DA S GARCIA	4,04	GERALDO MAGELA VALADARES FIL	3,45
12	CHARLES DE O. CAMPOS	6928	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	291000	RICARDO MENESES MACHADO	4,04	TONINHO DE OLIVEIRA MACHADO	3,45
13	EDILO RICARDO VALADARES	7000	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	298315	GERALDO MAG. VALADARES FIL	4,03	JOAQUIM ANTONIO DE CAMPOS V	3,45
14	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	7483	BOSCO MENEZES TAVARES	300450	MARIA DE LOUR. VALADARES F	4,02	LUIZ VALADARES MACHADO	3,44
15	FRANCISCO T. DE LACERDA	7483	BRENO AUGUSTO CAMPOS	308974	JORDANA CRISTINA CHAVES	4,02	NIZIA FARIA CAMPOS	3,42
16	JULIO S. DE VASCONCELOS	7746	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	314223	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,99	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,41
17	ALIOMAR DE O. GONÇALVE	7937	RENATO FILGUEIRAS	314309	LUIZ VALADARES MACHADO	3,96	TARCISIO GONCALVES DE OLIVEI	3,41
18	GERALDO MAGELA VALADARES	8000	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	316386	ESPOLIO L. EUSTAQUIO XA	3,96	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	3,41
19	HELIO FERREIRA MACHADO	8124	RICARDO MENESES MACHADO	321360	ESPOLIO C. SERRA MACHADO	3,95	PAULO HENRIQUE DE SOUZA LINO	3,41
20	JUSCELINO CASTELO BRANCO	8367	EDILO RICARDO VALADARES E BR	325115	JULIO SER. DE VASCONCELOS	3,94	NEUZA CORDEIRO VALADARES VAS	3,4
21	JOSE ALBERTO CAMPOS	8485	FERNANDO AFONSO MACHADO	353384	ADALBERTO VALADARES DE A.	3,94	ESPOLIO LUCIANO EUSTAQUIO XA	3,4
22	ALEXANDRE V. COSTA SOA	8485	DEUSDEDITY M. DE CAMPOS	354305	FERNANDO GREGORY TAVARES	3,94	CARLOS EDUARDO DUR.	3,4
23	REGINALDO AP. DE JESUS	8485	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	358000	MARCO ANTONIO COELHO	3,94	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,39
24	RICARDO MENESES MACHADO	8485	ESPOLIO DE JAEI SERRA MACHAD	362705	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	3,93	ANDERSON NEVES DE LIMA	3,39
25	MARIO L. DE CAMPOS M E OU	8944	CARLOS EDUARDO D.	363768	LUCIANO CAMPOS DUTRA	3,93	GERALDO MAGELA VALADARES	3,38
26	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	8944	JUSCELINO CASTELO BRANCO	372591	MARIO LUCIO DE C. M E OU	3,93	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3,38
27	TIAGO CORDEIRO LACERDA	8944	EDUARDO COSTA ARRUDA	375000	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3,93	MARCO ANTONIO COELHO	3,38
28	FERNANDO A. MACHADO	9000	FRANCISCO TAVARES DE LACERDA	377741	NEUZA C. VALADARES VAS	3,92	JULIA GUIMARAES CHAVES	3,38
29	PATRICIA G. MENEZES D	9381	ODILON LOBATO	380000	TARCISIO G. DE OLIVEI	3,92	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	3,37
30	NIZIA FARIA CAMPOS	8000	DENIZIO MENESES DA SILVA	382000	DEILON CORDEIRO MAC.	3,92	ANA MARIA FERREIRA C CARDOSO	3,36



TELEFONES ÚTEIS



SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Rita Vânia		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão e Henrique		(37)3523-4902 - 3523-4933
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Henrique v. - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Setor de Logística - Jesus e Hailton		(37)3523-4947
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Departamento de Cadastro - Juliana		(37) 3523-4939
Conta Corrente (Folha De Leite) - Fernanda		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago Afonso		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Logística- Hailton e Jesus / Carlos		(37) 3523-4919 - 3523 4947
Departamento De Compras Leandro/Paulo Sérgio, Mayrone e Gabryel		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Enscado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINÁRIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Marcos		(37) 99938 7536
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@coopel.pompeu

@_coopel.modas

Coopel - Cooperativa de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu





ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPEL

ADRIANA RACHID - VETERINÁRIA

Aproveitamos a oportunidade de estarmos trabalhando na fazenda PINDAÍBAS, do produtor Samarone, para mostrar algo sobre nosso trabalho na aplicação dos conhecimentos que trazem melhorias para o desenvolvimento do seu produto. Começamos nossa atuação neste espaço há dois anos, fazendo o acompanhamento do rebanho, coletando os dados zootécnicos, controle leiteiro mensal, a conduta nutricional do gado e o planejamento da compra da ração, a fim de evitar desperdícios e extrapolar a necessidade real. Paralelamente a tudo isso, fizemos outro trabalho com a família. Identificando suas expectativas, traçamos linhas de ação para uma produção sustentável, com uma produtividade que viesse viabilizar seus esforços e a permanência na lida sem dar chance para a frustração e consequente abandono.

Os fazendeiros apostaram na melhoria genética do gado visando o aumento da produtividade leiteira. Conseguimos atingir, assim, os 700l/dia de leite. As aspirações da família para o crescimento da produção, que prefere a cautela com os números, gira em torno dos 1000 litros/dia, enquanto nossa visão técnica e nosso trabalho de assistência nos garante um sucesso de até 1500 litros/dia.

Temos uma equipe completa prestando apoio em todos os ângulos das atividades do âmbito produtivo rural. Os produtores seguem adequadamente todas as instruções ministradas por nossos técnicos, aplicam corretamente a adubação, administram bem a reprodução, o piquete rotativo e outros tantos procedimentos.

Resumindo nossa atividade técnica, a área de zootecnia, planejamento dos espaços, nutrição, pastagem, produção de volumoso, ficam sob a minha orientação e acompanhamento. A parte de agronomia, adubação da lavoura, manejos, tratamentos culturais é assistida por Edilúcio. Na veterinária, contamos com o Zé Vital, que cuida da saúde do rebanho e do manejo reprodutivo. E temos o Odson (o Tão), que vistoria todas as atividades, acompanha tudo de perto e aciona os meios. Dessa forma é que atingimos nossos objetivos, com profissionais trabalhando em sintonia e tendo suas orientações bem acolhidas pelo produtor rural. O espírito cooperativista é muito importante e reconhecido nas visitas técnicas que fazemos.

É uma satisfação muito grande poder atuar nas propriedades rurais, atendendo tecnicamente aqui e ali, e testemunhar diversas formas de esforço e criatividade para superar os desafios que se apresentam. Muitas lições nos estimulam a ir em frente e conquistar nossos sonhos do agronegócio, como esta família interessante, por saber se adequar às possibilidades, trabalhando unidos, transpondo barreiras pessoais e lucrando com o aprendizado adquirido.

Agradecemos a atenção de todos e convidamos o produtor para conhecer e desfrutar das possibilidades promissoras da nossa assistência técnica e logística.

